

RELATÓRIO E CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONSELHO DE

ADMINISTRAÇÃO,

RELATÓRIOS ACTUARIAIS

E

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2025

ÍNDICE

▪ CONVOCATÓRIA	3
▪ RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
○ Enquadramento Geral	5
○ Apreciação da Actividade Associativa	7
○ Proposta de Aplicação de Resultados	11
▪ DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12
○ Balanço	13
○ Demonstração dos Resultados por Natureza	14
○ Demonstração dos Resultados por Funções	15
○ Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2024	16
○ Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios 2025	17
○ Demonstração dos Fluxos de Caixa	18
○ Afectação do Património aos Fundos	19
▪ ANEXOS – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20
▪ ANEXOS – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	53
▪ RELATÓRIOS ACTUARIAIS	56
○ Modalidades de Capitalização	57
○ Modalidade de Subsídio de Funeral	66
▪ PARECER DO CONSELHO FISCAL	77
▪ CORPOS SOCIAIS	79

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários convocam-se os Senhores Associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia **20 de Março de 2026**, pelas **17h00**, na sede social, sita à Rua Firmeza, nº 48, no Porto, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discutir e votar o Relatório e Contas do ano de 2025, apresentado pelo Conselho de Administração e acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.
2. Outros assuntos de interesse da Associação e dos Associados, para os quais disporão de meia-hora.

Informam-se os Senhores Associados que a Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois com qualquer número de presenças.

NOTA: A documentação de suporte encontra-se disponível para consulta de todos os associados na Secretaria d' A Vencedora – Associação Mutualista, durante as horas de expediente.

Porto, 25 de Fevereiro de 2026.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Herculano Casimiro de Melo Rodrigues

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exmos. Senhores Associados,

No âmbito dos deveres estatutários, vem o Conselho de Administração de “A Vencedora – Associação Mutualista” submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do Exercício de 2025, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

ENQUADRAMENTO GERAL

O Conselho de Administração vem apresentar o balanço do seu segundo ano de mandato.

Em 2025, o contexto internacional foi marcado por um crescimento económico global moderado, enquadrado por um processo de desinflação progressiva, mas também por persistentes tensões geopolíticas, desigualdades socioeconómicas e impactos crescentes das alterações climáticas. Paralelamente, a aceleração da transição digital e energética reconfigurou estruturas produtivas e mercados de trabalho. Em Portugal, o ano caracterizou-se por um desempenho macroeconómico relativamente estável, com níveis de emprego sustentados, mas também por instabilidade política e intensificação do debate público em torno da habitação, dos rendimentos, da imigração e da sustentabilidade dos serviços públicos. O apagão ibérico, aliado aos eventos climáticos extremos, incluindo incêndios florestais intensificados pelas ondas de calor, evidenciou vulnerabilidades nas infraestruturas energéticas e reforçou a necessidade de estratégias de resiliência e de adaptação às alterações climáticas.

A Vencedora - AM, no âmbito do compromisso assumido no Plano de Ação para 2025, intensificou esforços no controlo dos pagamentos das quotas pelos associados, resultando numa redução da percentagem de quotas em atraso e de associados eliminados por incumprimento. O envio de lembretes e instruções para pagamento revelou-se eficaz, refletindo-se num aumento do volume de tarefas dos serviços administrativos devido à crescente adesão ao pagamento de quotas por referência multibanco e transferência bancária. Esta melhoria permitiu uma cobrança pela secretaria 5% superior à do ano anterior, correspondendo a 22,3% do total das quotas cobradas em 2025. Desta forma, consolida-se o universo de associados ativos, pagantes e em pleno gozo dos seus direitos.

O número de colaboradores foi repostado para cinco, com a contratação de um elemento, com vista ao rejuvenescimento e melhoria da eficiência da equipa.

Lamenta-se, com saudade, o falecimento do Sr. José Manuel Nascimento Lima, companheiro do Conselho de Administração ao longo de muitos anos.

Manteve-se uma taxa de ocupação de 100%, da casa da Rua de Diogo Brandão, em Vila Nova de Gaia, durante todos os meses do período em análise.

O ano encerra com um nível de incobráveis de 6,31% sobre o total das quotas emitidas, abaixo da meta prevista no Plano de Acção de 2025.

APRECIACÃO DA ACTIVIDADE ASSOCIATIVA

MOVIMENTO ANUAL ASSOCIATIVO

Designação	2023	2024	2025
Entradas			
Admissões	269	151	164
Readmissões	3	0	5
Saídas			
Falecimentos	472	459	433
Eliminações	394	316	308
Total de associados	20.052	19.428	18.856
Multi-subscrições	5	5	5
Total de subscrições	20.057	19.433	18.861

Foram angariados 164 novos associados, número ligeiramente melhorado em relação ao ano de 2024 mas mantendo-se a tendência na dificuldade de angariação de adeptos ao movimento mutualista e aos seus benefícios.

O número de óbitos voltou a reduzir ligeiramente, assim como o número de associados eliminados.

EQUIPA DE PESSOAL

Registou-se a integração de mais um elemento no quadro de pessoal permanente. Passou a ser de cinco trabalhadores, com predominância do sexo feminino (80%). Mantiveram-se as políticas de gestão e benefícios de pessoal.

EQUIPA DE PROXIMIDADE

Deu-se continuidade à renovação de parte do equipamento de cobrança. Manteve-se o sistema de incentivo à angariação e à cobrança. Pela conjugação destas duas variáveis não se registou nenhum contemplado, embora a performance da cobrança seja bastante positiva.

INVESTIMENTOS

Cumprindo os requisitos do CAM – Código das Associações Mutualistas, e dos estatutos da Vencedora, a rentabilização dos activos pauta-se pela prudência.

Os capitais financeiros estão aplicados em vários depósitos a prazo que, pelas suas características conservadoras, libertaram rentabilidades que dependem das taxas de juro bancárias negociadas, que rondaram pouco mais de 2% ao ano.

O imóvel da Rua Diogo Brandão, nº 44, em Vila Nova de Gaia, manteve-se ocupado o ano todo de 2025 com uma taxa de ocupação de 100%.

Os imóveis que pertencem à Vencedora estão arrendados, com a excepção do edifício da sede, na Rua da Firmeza, que alberga os serviços administrativos. As rendas dos restantes edifícios foram imputadas ao défice técnico do benefício da modalidade fúnebre, contribuindo assim para o seu equilíbrio.

A loja da Rua Passos Manuel, nº8, no Porto, terminou o seu contrato de arrendamento em Novembro de 2025 tendo sido realizado novo contrato por mais dez anos com início a 01 de Dezembro. No entanto, por razões alheias à Instituição, o bem foi entregue a 29 de Dezembro, tendo ficado liberto e o seu contrato por

cumprir – situação que se encontra entregue ao advogado da Vencedora – A.M. para resolução.

RESULTADO LÍQUIDO

Apurou-se um Resultado Líquido positivo, no exercício de 2025, de 143.177,92€, um ligeiro crescimento em relação ao resultado do ano anterior.

	2023	2024	2025
Resultados antes de Depreciações	61.008,06€	33.154,00€	53.908,16€
Resultados Operacionais	40.747,57€	17.021,08€	33.874,53€
Resultados Líquidos	81.227,28€	140.970,70€	143.177,92€

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Liga das Associações de Socorro Mútuo do Porto: Continuou-se a colaborar com esta entidade, promovendo os seus serviços e especialidades clínicas.

A Vencedora mantém-se como vice-presidente do Conselho de Administração da Liga das Associações de Socorro Mútuo do Porto. O Dr. Rui Cid Martins, que muito bem representou a nossa Instituição, foi substituído pelo Sr. José Canedo a quem se confiou também a nossa representação e contribuição para o desenvolvimento sustentável da Liga das Associações Socorro Mútuo do Porto.

Mutuália – Federação Mutualista: No decorrer do ano de 2025, manteve-se a participação na Mutuália – Federação Mutualista, enquanto associada.

A Vencedora tem-se feito representar na pessoa do seu presidente: Sr. Fernando Guimarães, que ocupa o lugar de primeiro secretário na mesa da Assembleia Geral.

União das Mutualidades Portuguesas: Manteve-se uma postura atenta ao rumo que a UMP tem vindo a traçar.

APM-RedeMut e UDIPSS: Manteve-se a adesão como associada.

FALECIMENTOS

Aos familiares dos associados falecidos, apresenta-se o nosso pesar.

De sublinhar o falecimento do Sr. José Manuel Campos Nascimento Lima, associado e elemento do Conselho de Administração por longos anos. Embora já se encontrasse fora do activo, esta perda foi sentida pelo actual Conselho de Administração e toda a equipa da Vencedora, solidarizando-se com a dor dos familiares.

CONCLUSÕES E AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da Vencedora – Associação Mutualista expressa o seu agradecimento a todos os associados que se mantêm fidelizados, honrando-nos pela confiança e preferência; aos colaboradores da equipa de proximidade, e a todos os trabalhadores pela dedicação e contributo para a concretização da missão e dos objectivos da Instituição.

Agradece-se, igualmente, o apoio e a colaboração das entidades seguintes:

- Tutela – Segurança Social – Departamento das Associações Mutualistas
- UMP – União das Mutualidades Portuguesas
- APM - RedeMut
- UDIPSS – União das IPSS

- Liga das Associações de Socorro Mútuo do Porto
- Mesa da Assembleia
- Conselho Fiscal

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que ao saldo apurado, no ano de 2025, no valor de 143.177,92€, seja dada a seguinte distribuição:

-		
Para Reservas		
Fundo de Reserva Geral	14 317,79 €	14 317,79 €
Para Fundos Permanentes		
Fundo Permanente de Sub. Morte - planos constantes	12 705,09 €	
Fundo Próprio da Classe Fúnebre	85 114,69 €	97 819,78 €
Para Fundos Próprios		
Fundo Próprio Sénior	1 049,90 €	
Fundo Próprio Assistência Médica	2 923,29 €	
Fundo Próprio Administração	27 067,16 €	31 040,35 €
	143 177,92 €	143 177,92 €

- Distribuição da percentagem regulamentar para cada uma das especialidades;

Porto, 10 de Fevereiro de 2026

O Conselho de Administração,

Fernando Ireneu Silva Guimarães

Rui Marco Cid Martins

José Manuel da Silva Canedo

Ana Maria Gomes Castro

Hugo Daniel Silva Madureira Pereira

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2.1/5	876 694,66	894 984,02
Activos fixos intangíveis	3.2.3/6	12 691,96	12 691,96
Investimentos financeiros	3.2.4	40 339,18	40 339,18
Sub-total		929 725,80	948 015,16
Activo corrente			
Inventários	3.2.5/10	0,00	0,00
Créditos a receber		0,00	0,00
Adiantamento a fornecedores	18.9	1 273,43	1 569,23
Estado e outros entes públicos	3.2.8/18.10	0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patroc/doadores/associados/membros	3.2.7/18.2	20 311,20	25 606,62
Outros créditos a receber	18.3	5 312,48	7 636,53
Diferimentos	18.4	3 924,70	7 603,47
Outros activos correntes	3.2.6/18.5	875,10	875,10
Caixa e depósitos bancários	3.2.6/18.6	3 305 367,39	3 150 079,81
Sub-total		3 337 064,30	3 193 370,76
Total do activo		4 266 790,10	4 141 385,92
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos Próprios / Excedentes técnicos	3.2.7/18.7	533 916,02	495 535,26
Fundos Permanentes	12/18.7	2 348 684,28	2 260 191,41
Reservas	3.2.7/18.8	642 626,89	628 529,82
Excedente de revalorização		493 369,28	493 369,28
Resultado líquido do período		143 177,92	140 970,70
Total dos fundos patrimoniais		4 161 774,39	4 018 596,47
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12/18.2	53 024,82	56 443,15
Provisões específicas	12/18.7		
Sub-total		53 024,82	56 443,15
Passivo corrente			
Fornecedores	18.9	438,25	1 340,63
Estado e outros entes públicos	3.2.8/18.10	5 550,65	4 881,56
Fundadores/beneméritos/patroc/doadores/associados/membros			
Diferimentos	18.4	13 053,66	13 528,25
Outras contas a pagar	18.11	32 948,33	46 595,86
Outros passivos correntes			
Sub-total		51 990,89	66 346,30
Total do passivo		105 015,71	122 789,45
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 266 790,10	4 141 385,92

O Conselho de Administração,

Fernando Ireneu da Silva Guimarães
Rui Marco Cid Martins
José Manuel da Silva Canedo
Ana Maria Gomes Castro
Hugo Daniel Silva Madureira Pereira

A Contabilista Certificada,

Maria Inês Almeida Ferradaz

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	11	672 553,54	694 173,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.2.5/10	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	18.12	-147 866,58	-157 280,36
Gastos com o pessoal	16	-184 395,99	-186 010,70
Subsídios à exploração - Subsídios do Estado	11	0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	18.13	-4 260,88	-8 831,64
Provisões (aumentos / reduções)	12	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos / reduções)	12	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	18.13	0,00	0,00
Outros rendimentos	11/18.14	50 257,38	38 753,93
Outros gastos	18.15	-332 379,31	-347 650,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		53 908,16	33 154,00
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	5/6	-20 033,63	-16 132,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33 874,53	17 021,08
Juros e rendimentos similares obitos	11	109 040,89	123 512,12
Dividendos obtidos	11	262,50	437,50
Resultado antes impostos		143 177,92	140 970,70
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		143 177,92	140 970,70

O Conselho de Administração,

Fernando Ireneu da Silva Guimarães
Rui Marco Cid Martins
José Manuel da Silva Canedo
Ana Maria Gomes Castro
Hugo Daniel Silva Madureira Pereira

A Contabilista Certificada,

Maria Inês Almeida Ferradaz



A VENCEDORA – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

15

Relatório e Contas de 2025

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	Familiar	Sénior	Assist. Médica	Sub. Morte SM1	Administração	PERÍODOS	
							2025	2024
Vendas e serviços prestados	11	427 572,37	1 107,00	3 444,60	5 560,48	234 869,09	672 553,54	694 173,21
Custo mercadorias vendidas mat. consumidas	3.2.5/10						0,00	0,00
Resultado Bruto		427 572,37	1 107,00	3 444,60	5 560,48	234 869,09	672 553,54	694 173,21
Outros rendimentos	11/18.14	28 318,08	0,00	0,00	0,00	21 939,30	50 257,38	38 753,93
Subsídios à Exploração-Subsi. Estado						0,00	0,00	0,00
Gastos de distribuição		-98 916,29	-204,88	-712,73	-552,38	-236 137,17	-336 523,45	-352 122,70
Fornecimentos e serviços externos	18.12	-96 066,82	-1,58	-3,23	-53,77	-51 741,18	-147 866,58	-157 280,36
Gastos com pessoal	16					-184 395,99	-184 395,99	-186 010,70
Imparidades de dívidas associados	18.13	-2 849,47	-203,30	-709,50	-498,61		-4 260,88	-8 831,64
Provisões específicas do sector	12						0,00	0,00
Provisões do período	12					0,00	0,00	0,00
Outros gastos		-324 166,66	-50,82	-130,14	-1 636,80	-26 428,52	-352 412,94	-363 783,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6					-20 033,63	-20 033,63	-16 132,92
Outras imparidade (perdas/reversões)	18.3					0,00	0,00	0,00
Outras gastos	18.15	-324 166,66	-50,82	-130,14	-1 636,80	-6 394,89	-332 379,31	-347 650,44
Resultado operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		32 807,50	851,30	2 601,73	3 371,30	-5 757,30	33 874,52	17 021,07
Juros e rendimentos similares obitdos	11	61 593,76	315,25	646,37	10 745,47	35 740,04	109 040,89	123 512,12
Dividendos obitos	11	170,62				91,88	262,50	437,51
Juros e rendimentos similares suportados							0,00	0,00
Resultado antes de impostos		94 571,88	1 166,55	3 248,10	14 116,77	30 074,62	143 177,92	140 970,70
Imposto sobre o rendimento do período								0,00
Resultado líquido do período		94 571,88	1 166,55	3 248,10	14 116,77	30 074,62	143 177,92	140 970,70

O Conselho de Administração,

Fernando Ireneu da Silva Guimarães

Rui Marco Cid Martins

José Manuel da Silva Canedo

Ana Maria Gomes Castro

Hugo Daniel Silva Madureira Pereira

A Contabilista Certificada,

Maria Inês Almeida Ferradaz



A VENCEDORA – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

16

Relatório e Contas de 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Montantes expressos em EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Reservas legais	Excedentes revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	5	1	2 229 798,45	452 823,67	620 407,09				81 227,28	3 384 256,49		3 384 256,49
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Real. excedente revalor. activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes realização excedente revalorização de revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações nos fundos patrimoniais			30 392,96	42 711,59	8 122,73				-81 227,28			
	2		30 392,96	42 711,59	8 122,73				-81 227,28	0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								140 970,70	140 970,70		140 970,70
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								59 743,42	140 970,70		140 970,70
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6=1+2+3+5	3.2.6 / 18.6	2 260 191,41	495 535,26	628 529,82				140 970,70	3 525 227,19		3 525 227,19

O Conselho de Administração,
Fernando Ireneu da Silva Guimarães
Rui Marco Cid Martins
José Manuel da Silva Canedo
Ana Maria Gomes Castro
Hugo Daniel Silva Madureira Pereira

A Contabilista Certificada,
Maria Inês Almeida Ferradaz



A VENCEDORA – ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA

17

Relatório e Contas de 2025

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Montantes expressos em EURO

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resul. transitado s	Reservas legais	Excedentes revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	1	2 260 191,41	495 535,26	628 529,82					140 970,70	3 525 227,19		3 525 227,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Real. excedente revalor. activos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes realização excedente revalorização de revalorização activos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações nos fundos patrimoniais		88 492,87	38 380,76	14 097,07					-140 970,70			
	2	88 492,87	38 380,76	14 097,07					-140 970,70	0,00		0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								143 177,92	143 177,92		143 177,92
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								2 207,22	143 177,92		143 177,92
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	1+2+3+5	2 348 684,28	533 916,02	642 626,89					143 177,92	3 668 405,11		3 668 405,11

O Conselho de Administração,

Fernando Ireneu da Silva Guimarães

Rui Marco Cid Martins

José Manuel da Silva Canedo

Ana Maria Gomes Castro

Hugo Daniel Silva Madureira Pereira

A Contabilista Certificada,

Maria Inês Almeida Ferradaz

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		673 433,60	682 829,27
Pagamentos de subsídios		329 725,00	333 895,18
Pagamento a fornecedores		170 660,24	175 053,66
Pagamento ao pessoal		177 570,19	185 885,35
Caixa gerada pelas operações		-4 521,83	-12 004,92
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		7 511 447,81	6 276 674,48
Outros recebimentos / pagamentos		7 454 874,01	6 230 446,43
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		52 051,97	34 223,13
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		6 067,78	968,98
Activos intangíveis			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros			
Juros e rendimentos similares		109 040,89	123 512,12
Dividendos		262,50	437,50
Juros obtidos - empréstimo			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		103 235,61	122 980,64
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		155 287,58	157 203,77
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 150 079,81	2 992 876,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.2.6/18.6	3 305 367,39	3 150 079,81

O Conselho de Administração,

Fernando Ireneu da Silva Guimarães

Rui Marco Cid Martins

José Manuel da Silva Canedo

Ana Maria Gomes Castro

Hugo Daniel Silva Madureira Pereira

A Contabilista Certificada,

Maria Inês Almeida Ferradaz

PATRIMÓNIO AFECTO AOS FUNDOS DAS MODALIDADES ASSOCIATIVAS

PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Montantes expressos em EURO

Modalidade	Elementos	Valor (1)	Fundos Permanentes / Fundos Próprios (2)	Grau de cobertura (1) / (2) x 100
Subsídio p/ Morte-plano constantes		357 143,21	347 394,61	102,81%
	Depósito Prazo total A	310 143,21		
	Depósito Prazo parcial B	47 000,00		
Subsídio Duplo - plano constantes	Depósito Prazo parcial B	10 000,00	10 000,00	100,00%
Subsídio de Funeral		2 253 240,43	1 991 289,67	113,15%
	Depósito Prazo total C	207 106,31		
	Depósito Prazo total D	432 376,07		
	Depósito Prazo total E	300 000,46		
	Depósito Prazo total F	313 757,59		
	Depósito Prazo total G	500 000,00		
	Depósito Prazo total H	500 000,00		
Assistência Médica	Depósito Prazo parcial B	21 000,00	20 896,83	100,49%
Sénior	Depósito Prazo parcial B	10 320,45	10 191,78	101,26%
Administração		595 356,60	502 827,41	118,40%
	Depósito Prazo parcial I	285 103,19		
	Depósito Prazo total J	310 253,41		

O Conselho de Administração,

Fernando Ireneu da Silva Guimarães

Rui Marco Cid Martins

José Manuel da Silva Canedo

Ana Maria Gomes Castro

Hugo Daniel Silva Madureira Pereira

A Contabilista Certificada,

Maria Inês Almeida Ferradaz

ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nos termos da Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho, nº 4, as divulgações a efectuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras, correspondem às publicadas no Aviso nº 8259/2015 de 29 de Maio, aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, com as alterações introduzidas por aquela Portaria.

1. Identidade da Entidade

A Vencedora – Associação Mutualista mais adiante designada por “A Vencedora” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Firmeza, nº 48, no Porto, pessoa colectiva nº 500 746 796, e está devidamente registada na Direcção-Geral da Segurança Social sob o nº 36/81.

“A Vencedora” tem um número ilimitado de associados, capital indeterminado e duração indefinida, sendo o âmbito da sua acção a nível nacional, exercendo-o na sede, podendo fazê-lo por outras formas de representação social no país e no estrangeiro.

Rege-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus Estatutos.

“A Vencedora” tem como fins principais a concessão de benefícios de segurança social e de saúde, destinados a reparar as consequências da verificação de factos referentes à vida e à saúde dos associados e seus familiares, bem como a prevenir a verificação desses mesmos factos, em conformidade com o estabelecido no Regulamento de Benefícios. Pode ainda prosseguir outros fins, cumulativamente, com os referidos anteriormente, que são de protecção social e de promoção da qualidade de vida, através da organização e gestão de equipamentos e serviços de apoio social, bem como de outras obras sociais ou de actividades que visem o desenvolvimento moral, intelectual, cultural e físico dos associados e seus familiares.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março com as alterações introduzidas pela Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, que transpôs a Directiva 2013/34/EU do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, determina que o mesmo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) – Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, juntamente, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 220/2015 de 24 de Julho, devendo o respectivo anexo corresponder ao Anexo nº 11 e seguintes, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI); e
- Código das Associações Mutualistas.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos de “A Vencedora”, de acordo com as NCRF-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela “A Vencedora”, na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2025 foram as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), aprovadas pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março com as alterações introduzidas pela Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho.

3.1.1 Continuidade

“A Vencedora” continuará a operar no futuro e com base na informação disponível e expectativas futuras, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rubricas “*Outras contas a receber e a pagar*” ou “*Diferimentos*”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são consistentes com os do exercício anterior.

3.1.4 Materialidade e Agregação

Cada classe é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de

transacções, ou outros acontecimentos, que são agregados em classes, de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos, assim como os rendimentos e gastos serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3.2 Outras políticas contabilísticas:

3.2.1 Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra e quaisquer outros custos, directamente ligados às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição precisas para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos de acordo com o decreto-regulamentar de 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 01/01/1989 e 31/12/2009; e/ou no decreto-regulamentar de 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 01/01/2010 que se consideram representarem

satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, que se encontram na tabela abaixo:

Taxas de depreciações

Activos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifícios e outras construções	50 anos	2%
Equipamento básico	4 anos	25%
Equipamento administrativo	3-10 anos	33,33%-10%
Outros activos tangíveis	4-10 anos	25%-10%

3.2.2 Bens do Património Histórico e Artístico e Cultural

Não existem bens do “*Património histórico e artístico e cultural*” registados.

3.2.3 Activos Intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada natureza destes activos, de acordo com o decreto-regulamentar de 2/90 de 12 de Janeiro, para bens adquiridos entre 01/01/1989 e 31/12/2009, e/ou no decreto-regulamentar de 25/2009 de 14 de Setembro, para bens

adquiridos após 01/01/2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil que se encontram na tabela abaixo:

Taxas de depreciações

Activos intangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Projectos desenvolvimento	10 anos	10%
Programas informáticos	3 anos	33,33%

3.2.4 Investimentos Financeiros

Encontra-se registada, em investimentos financeiros, a participação da Instituição no Capital Social da “Mutuália – Federação Mutualista”, no montante de Euro: 40.000,00 €; no Capital Social da “Liga das Associações de Socorro Mútuo do Porto”, no montante de Euro: 339,18€.

3.2.5 Inventários

A rubrica “Inventários” não se aplica.

3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Caixa e depósitos bancários

A rubrica caixa e seus equivalentes incluem o montante disponível em 31.12.2025 em “*Caixa e depósitos bancários*” à ordem e a prazo, ambos imediatamente realizáveis.

Outros activos financeiros

A rubrica de “*Activos financeiros*” encontra-se registada ao valor de aquisição, deduzida no Balanço de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de imparidades de investimentos depreciáveis.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são pagas ou recebidas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas rubricas: “*Outras contas a receber e a pagar*” e “*Diferimentos*”.

Fornecedores, empréstimos e outras contas a pagar

As contas de “*Fornecedores, empréstimos e outras contas a pagar*” encontram-se mensuradas pelo método do custo. As “*Dívidas a fornecedores, ou a outros terceiros*”, são registadas pelo valor nominal, dado que não vencem juros.

Associados e outras contas a receber

As dívidas dos associados estão mensuradas ao custo, deduzidas no Balanço de eventuais perdas por imparidade, reconhecida na rubrica de “*Imparidades de dívidas a associados*”.

“*Outras contas a receber*” está registada ao seu valor normal, dado que não se vencem juros.

3.2.7 Fundos Patrimoniais

A conta de fundos patrimoniais é constituída pelos excedentes técnicos (fundo próprio/administrativo), fundos permanentes, pelas reservas estatutárias (reserva social e reserva especial), resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais e pelos excedentes de revalorização.

3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos

Na rubrica “*Estado e outros entes públicos*” estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2026. O montante resulta do processamento de salários e pagamento de comissões referentes ao mês de Dezembro de 2025.

3.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram tidos em consideração os principais pressupostos em relação ao futuro, que possam implicar um risco significativo nas quantias relatadas de activos e passivos.

São excepção as perdas por imparidade referentes a créditos de associados. Ou seja, a recuperação dos saldos das contas a receber foram baseadas na avaliação feita pela própria Instituição, tendo como pressuposto o princípio da continuidade, salvaguardando, assim, incertezas futuras.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Instituição.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Foram detectados alguns erros relativamente ao período anterior, os quais foram corrigidos por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício, pelo que o comparativo reexpresso respeita a característica qualitativa da comparabilidade.

5. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método das quotas constantes, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação, e as vidas úteis usadas, encontram-se referidos no anterior ponto 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates e alienações, as revalorizações, as depreciações e outras alterações.

Estes registos e movimentos podem ser verificados no quadro que se segue:

Activos Fixos Tangíveis

Descrição	Saldo a 01-01-2025	Aquisições	Abates	Transfe- rências	Revalori- zações	Saldo a 31-12-2025
Activos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	220 450,00					220 450,00
Edifícios e outras construções	889 763,99					889 763,99
Equipamento básico	8 167,35					8 167,35
Equipamento administrativo	92 262,92	6 289,00	4 031,69			94 520,23
Outros activos fixos tangíveis	24 825,53	148,76				24 974,29
Total	1 235 469,79	6 437,76	4 031,69	0,00	0,00	1 237 875,86
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	229 040,22	17 027,13			0,00	246 067,35
Equipamento básico	5 660,07	559,07		458,61		5 760,53
Equipamento administrativo	85 976,38	905,75	4 031,69	2 911,23		88 002,59
Outros activos fixos tangíveis	19 809,10	1 541,68				21 350,78
Total	340 485,77	20 033,63	4 031,69	3 369,84	0,00	361 181,25
Activo tangível líquido	894 984,02	-13 595,87	0,00	-3 369,84	0,00	876 694,61

Montante expresso em EUR

6. Activos Intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações foram efectuadas pelo método das quotas constantes, em sistema de duodécimos.

A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas, encontram-se referidos no anterior ponto 3.2.3.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, abates e alienações, e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

Activos Intangíveis

Descrição	Saldo a 01-01-2025	Aquisições	Abates / transferências	Revalori- zações	Saldo a 31-12-2025
Activos intangíveis					
Projectos de desenvolvimento	13.591,96				13.591,96
Programas informáticos	49.048,01				49.048,01
Total	62.639,97	0,00	0,00	0,00	62.639,97
Depreciações acumuladas					
Projectos de desenvolvimento	900,00				900,00
Programas informáticos	49.048,01				49.048,01
Total	49.948,01	0,00	0,00	0,00	49.948,01
Total Activos Intangíveis	12.691,96	0,00	0,00	0,00	12.691,96

Montante expresso em EUR

7. Investimentos Financeiros

A rubrica de “*Investimentos financeiros*” encontra-se referida no anterior ponto 3.2.4.

8. Locações

A Instituição não tem qualquer activo adquirido com recurso à locação financeira.

9. Custos em Empréstimos Obtidos

A Instituição não recorreu a empréstimos.

10. Inventários

Esta rubrica não se aplica à Instituição.

11. Rédito

“A Vencedora” reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

Vendas e serviços prestados

A rubrica contempla as quotizações e serviços secundários, reconhecidos na demonstração de resultados, sendo:

- Quotizações – pagamentos pecuniários das quotas, por parte dos associados.
- Jóias – pagamento pecuniário correspondente ao custo de inscrição para as novas admissões.
- Serviços secundários resultam:
 - estatutos/regulamentos;
 - cartões – Por decisão do Conselho de Administração, as emissões dos novos cartões continuam isentos no seu pagamento, sendo estes, desde que em primeira via, oferecidos aos associados.

Subsídios à exploração

Não se aplica no exercício.

Outros rendimentos

“Outros rendimentos” estão reconhecidos na demonstração de resultados, sendo compostos por:

- Reembolso Seguro: resulta do reembolso do sinistro ocorrido;
- Investimentos: resultam das rendas da loja – Rua Passos Manuel, nº 8 no Porto, do apartamento no Largo Soares dos Reis, nº 2 em Vila Nova de Gaia e do Alojamento Estudantil – Rua Diogo Brandão, nº 44 em Vila Nova de Gaia;
- Outros: resulta da penalização no atraso de pagamento da renda;
- Outros Não Especificados:
 - Correções de anos anteriores;
 - Reembolso de IVA;
 - Consignação 0,5% de IRS;
 - Excesso de estimativa para férias;
 - Donativos;
 - Quotas não reclamadas.

Juros

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período pode ser apreciada no seguinte quadro síntese:

Rédito

Rubricas	Períodos	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados		
Quotizações	672 062,54	693 735,21
Familiar	657 803,69	678 661,62
Sénior	1 845,00	1 829,00
Assistência Médica	5 741,00	6 095,50
Modalidades	6 672,85	7 149,09
Jóias	489,00	438,00
Serviços secundários	2,00	0,00
Total Vendas e serviços prestados	672 553,54	694 173,21
Subsídios à exploração	0,00	0,00
Outros rendimentos		
Descontos p.p	0,00	0,00
Reembolso Seguro	545,15	337,83
Alienação de Acções		
Correcções de anos anteriores	4 094,81	124,52
Outros não específicos:		
Rendas	40 617,01	33 739,16
Reembolso de IVA	866,48	421,60
Consignação 0,5% do IRS	346,70	660,91
Donativos	2 945,57	0,00
Outros	841,66	3 469,91
Total Outros rendimentos	50 257,38	38 753,93
Juros		
Depósitos bancários	109 040,89	123 512,12
Dividendos	262,50	437,50
Total de juros	109 303,39	123 949,62
Total	832 114,31	856 876,76

Montantes expressos em EUR

12. Provisões, Passivos Contingentes e Activos Contingentes

Nos termos previstos no n.º 1 do artigo 62º do Código das Associações Mutualistas (CAM), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 59/2018 de 2 de Agosto, as Associações Mutualistas devem organizar um Balanço Técnico com vista:

1. Apurar as responsabilidades assumidas para com os associados no que respeita às suas modalidades de benefícios relativamente aos períodos futuros;
2. Analisar as respectivas condições de equilíbrio técnico e financeiro;
3. Avaliar a necessidade de rever a estrutura e os quantitativos das quotas ou benefícios.

Deste modo, sempre que uma Mutualidade prossiga modalidades de benefícios que, designadamente, impliquem a atribuição/pagamento futuro de benefícios pecuniários (Subsídios por morte e Subsídio Duplo), está a mesma obrigada, anualmente, a calcular o valor actuarial dessas suas responsabilidades.

O valor actuarial das responsabilidades futuras assumidas pela Instituição perante os seus Associados em determinada modalidade de benefícios **é designado por Reserva Matemática**.

Nos termos previstos no n.º 1 do artigo 57.º do CAM, em relação a cada modalidade de benefícios que implique a existência de reservas matemáticas, deve ser constituído um **Fundo Permanente destinado a garantir a Reserva Matemática dessa modalidade**.

Este Fundo Permanente não deve ser inferior ao valor das reservas matemáticas.

Neste mesmo sentido, vai o disposto no Regulamento de Benefícios de “A Vencedora – Associação Mutualista”.

Em conclusão, as responsabilidades futuras assumidas pela Instituição perante os seus Associados, ou seja, as Reservas Matemáticas de cada modalidade de benefícios, têm de ser reconhecidas por força do disposto no CAM e no Regulamento de Benefícios, na conta de Fundos Patrimoniais, concretamente na conta de Fundos Permanentes. (1)

Por outro lado, nos termos das notas 13.4 e 13.6 da NCRF-ESNL, constantes do Aviso n.º 8259/2015, publicado no DR 2ª Série n.º 146 de 29 de Julho de 2015, as **Provisões só devem ser reconhecidas**, entre outros, quando a Instituição tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultado de um acontecimento passado e seja provável um efluxo de recursos para liquidar tal obrigação. Nos termos da nota 13.6 um acontecimento passado só conduz a uma obrigação presente quando a entidade não tenha nenhuma alternativa senão liquidar a obrigação por esta criada, caso que só se verifica quando tal liquidação seja, ou possa ser, imposta legalmente.

Quando os Fundos Permanentes de uma modalidade de benefícios sejam superiores ao valor das respectivas Reservas Matemáticas, **verifica-se a ocorrência de excedentes técnicos**. Nos termos do artigo 64º do CAM, pode tal excesso ser designado, total ou parcialmente, à melhoria dos benefícios e/ou à redução das quotas.

Quando os Fundos Permanentes de uma modalidade de benefícios sejam inferiores ao valor das respectivas Reservas Matemáticas, **verifica-se a ocorrência de défice técnico**, isto é, verifica-se a impossibilidade de concessão (actual ou futura) dos benefícios previstos aos associados.

Ora, nos termos do artigo 30º do CAM, nesta situação, **é obrigatória a alteração do Regulamento de Benefícios** com vista a reestabelecer o necessário equilíbrio técnico e financeiro daquela (s) modalidade(s).

Em conclusão, os défices técnicos de uma modalidade de benefícios em caso algum podem ser conhecidos como provisões já que (2):

- Nos termos do artigo 30º do CAM, a Instituição não só não está obrigada legalmente à criação de provisões para este efeito como, ao invés, está obrigada

a rever o respectivo Regulamento de Benefícios precisamente para quem, com a reposição do equilíbrio financeiro, tal défice seja eliminado. Na prática, trata-se de ajustar os benefícios a atribuir no futuro, e/ou os montantes das quotizações, ao valor disponível nos Fundos Permanentes.

- Decorrentes da disposição anterior, não se verificam os pressupostos obrigatórios determinados pela NCRF-ESNL e de resto, pelo NCRF n.º 21, para o reconhecimento do défice técnicos como provisões.

Em face das conclusões (1) e (2), **o valor das reservas matemáticas** de modalidades de benefícios, isto é, o valor actuarial das responsabilidades futuras assumidas pela Instituição perante os seus Associados, **são sempre reconhecidos nos Fundos Patrimoniais**, concretamente nos **Fundos Permanentes** de cada modalidade (artigo 57º do CAM), não devendo estes fundos serem inferiores aquelas reservas. Em caso de défice técnico, este não pode ser reconhecido como provisão por incumprimento das condições determinantes da nota 13.4 e 13.6 da NCRF-ESNL, mas antes divulgadas em nota no Anexo às Demonstrações Financeiras como um passivo contingente.

A título de informação importa referir que se assim não fosse, isto é, se se reconhecesse o valor das reservas matemáticas quer nos fundos permanentes quer nas contas de provisões específicas, estar-se-ia a duplicar a garantia do cumprimento das responsabilidades futuras da Instituição, já que as mesmas estariam reconhecidas em duplicado.

Como consta da Nota 18.7 o valor dos Fundos Permanentes de cada modalidade de benefícios (destinados a garantir as responsabilidades futuras da Instituição perante os seus Associados) excede largamente, em todas as modalidades, o montante actuarial das respectivas reservas.

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente, resultante de um evento passado, e que seja provável a sua resolução, onde ocorra uma saída de recursos e o montante possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço, e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela Instituição como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados, e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos, e não totalmente sob o controlo da Vencedora.

Provisões do Período

Rúbricas	Saldo em 01-01-2025	Aumento	Redução	Saldo em 31-12-2025
Provisões do período				
<u>Dívidas de Associados</u>	16 443,15	5 345,61	8 763,94	13 024,82
<u>Dividas a terceiros</u>	0,00			0,00
<u>Mutuália</u>	40 000,00			40 000,00
Total	56 443,15	5 345,61	8 763,94	53 024,82
Total provisões do período	56 443,15	5 345,61	8 763,94	53 024,82

Montantes expressos em EUR

13. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio

Não se aplica à Instituição.

14. Impostos Sobre o Rendimento

Não se aplica à Instituição.

15. Instrumentos Financeiros

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritos no anterior ponto 3.2.6 e nos pontos 18.1, onde estão decompostas as respectivas contas.

16. Estrutura e Benefícios dos Empregados

No período, o número médio de funcionários da Instituição é de 5, havendo ainda 12 como trabalhadores independentes, denominada de equipa de proximidade.

Os Órgãos Sociais recebem uma senha de presença, para fazer face a gastos, exercendo as suas funções em regime de voluntariado.

Registou-se a entrada de uma técnica administrativa para os recursos humanos da Instituição.

Os gastos com esta rubrica foram os seguintes:

Gastos Com o Pessoal

Gastos com o pessoal	2025	2024
Senhas de presença	8 900,00	9 100,00
Remunerações do pessoal	141 013,21	143 831,44
Encargos c/ remunerações	29 298,22	26 788,01
Seguros de acidentes de trabalho	625,00	1 179,39
Outros gastos	4 559,56	5 111,86
Total de Gastos c/ Pessoal	184 395,99	186 010,70
Montantes expressos em EUR		

A rubrica “*Outros gastos*” inclui gastos com o pessoal no âmbito da medicina no trabalho, formação, complemento de doença e seguro de saúde.

17. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

“A Vencedora” não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

18.1 Investimentos financeiros

A rubrica de “*Investimentos financeiros*” encontra-se referida no anterior ponto 3.2.4.

18.2 Fundadores/beneméritos/patricionadores/doadores/associados/membros

Esta rubrica, no fim do exercício, apresentava os seguintes saldos:

Provisão de cobrança vencida

Descrição	2025	2024
Activo		
Fundadores/associados/membros		
Quotas vencidas	20 311,20	25 606,62
Passivo		
Fundadores/associados/membros		
Perdas por imparidade (dívidas associados)	13 024,82	16 443,15
Montantes expressos em EUR		

18.3 Outras contas a receber

A rubrica de “*Outras contas a receber*”, em 31 de Dezembro de 2025, apresentava a seguinte decomposição:

Outras Contas a Receber

Descrição	2025	2024
Outros devedores		
Pessoal	351,96	0,00
Acréscimo Rendimentos	0,00	0,00
Comissões	4 960,52	7 636,53
Recibos caixa secretaria	0,00	0,00
Saldo a regularizar		
Total	5 312,48	7 636,53

Montantes expressos em EUR

18.4 Diferimentos

A rubrica de “*Diferimentos*”, em 31 de Dezembro de 2025, apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos

Descrição	2025	2024
Diferimentos		
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 259,15	1 006,68
Diversos	1 230,00	1 369,58
Trabalhos tipográficos	220,17	742,18
Trabalhos especializados	1 215,38	4 485,03
Total	3 924,70	7 603,47
Rendimentos a reconhecer		
Quotas	6 485,58	5 288,81
Rendas	2 434,94	3 651,82
Total	8 920,52	8 940,63
Acréscimos de gastos		
Actuária	4 083,60	4 083,60
Comunicações/Águas	37,54	493,07
Liga	12,00	10,95
Total	4 133,14	4 587,62
Montante expressos em EUR		

18.5 Outros activos financeiros

A rubrica de “Outros activos financeiros” encontra-se mensurada ao custo de aquisição, embora sejam sujeitos à reavaliação, no caso de se verificar menos valia.

Os activos financeiros, no fim do exercício, tinham os seguintes saldos:

Composição dos Activos Financeiros

Descrição	Quantidade		
	01-01-2025	Vendida	31-12-2025
Acções BES	10.402	0	10.402
Acções Lusitania Vida, SA	35	0	35

Descrição	Quantidade	Valor de Balanço	Valor de Mercado	Rendimento
Activos financeiros				
Acções BES	10 402	19 491,63	0,10	
Acções Lusitania Vida, SA	35	872,90	875,00	262,50
Total		20 364,53	875,10	

Montantes expressos em EUR

18.6 Caixa e depósitos bancários

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, que nos permite ter informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos.

A rubrica de “Caixa e de depósitos bancários”, no fim do exercício, tinha os seguintes saldos.

Fluxos de Caixa.

Descrição	2025	2024
Caixa	61,04	40,65
Depósitos à ordem	58 245,66	17 427,47
Depósitos a prazo	3 247 060,69	3 132 611,69
Total	3 305 367,39	3 150 079,81

Montantes expressos em EUR

18.7 Fundos patrimoniais

No fim do exercício, a rubrica dos “Fundos patrimoniais e excedentes técnicos” apresentava a seguinte decomposição:

Fundos Patrimoniais

Descrição	Períodos	
	2025	2024
Fundos Patrimoniais		
<u>Fundos próprios / Excedentes técnicos</u>	533 916,02	495 535,26
Sénior	10 191,78	9 131,25
Assistência médica	20 896,83	17 719,35
Administração	502 827,41	468 684,66
<u>Fundos Permanentes</u>	2 348 684,28	2 260 191,41
Subsidio de Funeral	1 991 289,67	1 915 721,83
Subsidio por Morte - Plano Constante	347 394,61	334 469,58
Subsidio Duplo - Plano Constante	10 000,00	10 000,00
Reservas	642 626,89	628 529,82
Excedente revalorização	493 369,28	493 369,28
Fundo Disponível / Resultado Líquido Exercício	143 177,92	140 970,70
Total de fundos e excedentes técnicos	4 161 774,39	4 018 596,47

Montantes expresso em EUR

A Instituição solicita anualmente a realização do cálculo das reservas matemáticas para cada uma das modalidades de benefícios às mesmas sujeitas.

Em anexo encontra-se o relatório actuarial à data de 31 de Dezembro de 2025 preparado pelas actuárias Dr^a. Carmen Oliveira e Dr^a. Rute Ferreira.

O quadro seguinte confronta o montante de reservas matemáticas actuarialmente calculadas para cada modalidade de benefícios e os respectivos Fundos Permanentes.

Como se verifica, os Fundos Permanentes de todas as modalidades de benefícios são superiores ao valor da reserva matemática calculada para cada, a 31 de Dezembro de 2025.

Modalidades de Benefício	Fundos Permanentes	Reserva matemática	Excedentes	Grau Cobertura Fundos/Reservas
Fundos Permanentes:				
Subsidio de Funeral	1 991 289,67 €			
Subsidio por Morte - Plano Constante	347 394,61 €	121 931,23 €	225 463,38 €	284,91%
Subsidio Duplo - Plano Constante	10 000,00 €	3 144,89 €	6 855,11 €	317,98%
Total dos Fundos Permanentes	2 348 684,28 €	125 076,12 €	232 318,49 €	285,74%

Montantes expresso em EUR

Igualmente se verifica que o montante constante na rubrica de excedentes técnicos, por cada modalidade de benefícios, é o descrito no relatório actuarial.

Ao se afectar todo o activo às modalidades de benefícios, pode-se construir o quadro abaixo e aferir o grau de cobertura do activo nos fundos permanentes e de reserva geral.

Mapa de Cobertura das Reservas e Fundos pelo Activo

Total do Activo	4 266 790,10 €
Total do Passivo	105 015,71 €
Excedente líquido Activo	4 161 774,39 €
Fundos Permanentes+Fundos de Reserva Geral	2 991 311,17 €
Grau cobertura dos Fundos pelo Excedente líquido Activo	139,13%
Montante expresso em EUR	

18.8 Reserva legal e outras reservas

O saldo de “Reserva legal e outras reservas” é composto da seguinte forma:

Reserva Legal e Outras Reservas

Descrição	Período	
	2025	2024
Reservas		
Reserva Estatutária		
Reserva social	315 253,04	301 155,97
Reserva especial	327 373,85	327 373,85
Reserva de Justo valor	493 369,28	493 369,28
Total de Reservas	1 135 996,17	1 121 899,10
Montantes expresso em EU		

18.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “*Fornecedores*” é composto da seguinte forma:

Fornecedores

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	835,18	228,60
Total	835,18	228,60

Montantes expresso em EUR

18.10 Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “*Estados e outros entes públicos*” apresentava a seguinte estrutura:

Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2025	2024
Estado e outros entes públicos		
Passivos		
Imposto sobre o rendimento		
Dependente	1 063,78	733,99
Independente	1 417,74	1 488,57
Contribuições p/ Segurança Social	3 069,13	2 659,00
Total	5 550,65	4 881,56

Montantes expressos em EUR

18.11 Outras contas a pagar

Desdobra-se, da seguinte forma, a rubrica de “*Outras contas a pagar*”:

Outras Contas a Pagar

Descrição	2025	2024
Credores por acréscimo		
Pessoal		172,68
Remunerações a pagar	22 676,42	19 753,60
Comissões	5 193,83	6 245,97
Outros	4 022,87	3 750,00
Subsídios de funeral		16 035,00
Total	31 893,12	45 957,25
Outros credores		
Cobreadores	37,07	74,95
Diversos	1 018,14	563,66
Total	1 055,21	638,61
Total de outras contas a pagar	32 948,33	46 595,86

Montantes expressos em EUR

18.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição desta rubrica foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	Exercícios		Desvios	
	2025	2024	Positivos	Negativos
Fornecimentos e serviços externos				
Trabalhos tipográficos	839,35	291,51	547,84	
Trabalhos informáticos	17 521,83	16 157,13	1 364,70	
Desinfecção e desratização	50,12	298,19		248,07
Convites e anúncios	678,96	615,00	63,96	
Actuariado	4 083,60	8 068,80		3 985,20
Website	738,00	842,00		104,00
Avaliação de imóveis	0,00	1 254,60		1 254,60
Publicidade / Fecebock	0,00	96,00		96,00
Vigilância e segurança	1 048,17	996,53	51,64	
Honorários	10 059,00	9 656,50	402,50	
Comissões	91 981,26	95 626,35		3 645,09
Conservação e reparação	1 629,64	2 246,90		617,26
Materiais - ferramentas	53,95	14,63	39,32	
Livros e documentação técnica	0,00	0,00		
Material de escritório	1 687,96	2 511,51		823,55
Artigos p/ Oferta	0,00	89,97		89,97
Electricidade	4 014,21	3 185,42	828,79	
Água	1 300,04	902,54	397,50	
Deslocações e estadas / Representação	577,74	684,18		106,44
Comunicação	7 659,17	8 410,64		751,47
Seguros	2 185,78	2 423,84		238,06
Limpeza, higiene e conforto	90,28	1 000,41		910,13
Contencioso e notariado	14,00	612,00		598,00
Outros	1 653,52	1 295,71	357,81	
Total fornecimentos e serviços externos	147 866,58	157 280,36	4 054,06	13 467,84
Variação		-9 413,78		-9 413,78
	147 866,58	147 866,58	4 054,06	4 054,06

Montantes expressos de EUR

18.13 Imparidades (perdas/reversões)

Esta rubrica é composta da seguinte forma:

Imparidades (perdas / reversões)

Descrição	2025			2024		
	Perda	Reversão	Total	Perda	Reversão	Total
Imparidades						
Dívidas a receber Associados	13 024,82	8 763,94	-4 260,88	16 443,15	7 611,51	-8 831,64
Investimentos financeiros						0,00
Total	13 024,82	8 763,94	-4 260,88	16 443,15	7 611,51	-8 831,64

Montantes expresso em EUR

18.14 Outros rendimentos

Desdobra-se, conforme quadro abaixo, a rubrica de “Outros rendimentos”:

Outros Rendimentos

Descrição	Períodos	
	2025	2024
<u>Outros rendimentos</u>		
Reembolso Seguro	545,15	337,83
Alienação Acções	0,00	0,00
Total	545,15	337,83
Investimento		
Rendas - Loja/Apartamento/Aloj.Estudantil	40 617,01	33 739,16
Total	40 617,01	33 739,16
Correcções relativas anos anteriores		
Saldo iniciais	4 094,81	124,52
Total	4 094,81	124,52
Outros não especificados		
Restituição impostos		
Consignação 0,5% de IRS	346,70	660,91
Reembolso IVA	866,48	421,60
Outros	3 787,23	3 469,91
Total	5 000,41	4 552,42
Total Outros rendimentos	50 257,38	38 753,93

Montantes expresso em EUR

18.15. Outros gastos

Esta rubrica apresenta a seguinte repartição:

Outros Gastos

Descrição	Períodos	
	2025	2024
Outros gastos		
<i>Taxas</i>	0,00	0,00
UM	300,00	300,00
Mutuália	1 500,00	1 500,00
UDIPSS	315,00	315,00
APM - RedeMut	600,00	600,00
Comparticipação+Extra Solidariedade - Liga	6 994,08	7 218,72
Total	9 709,08	9 933,72
Multas Fiscais / Coima Não Fiscal	0,00	0,00
<i>Outros</i>		
Correcções anos anteriores	8 835,27	2 580,66
Devolução de rendas		275,00
Arredondamentos	3,66	0,01
Total	8 838,93	2 855,67
<u>Custos c/ apoios financeiros concedidos a associados</u>		
Classe Familiar		
Sócios	277 350,00	292 830,00
Conjuges	34 840,00	38 415,00
Filhos	0,00	0,00
Total	312 190,00	331 245,00
<u>Prestações a associados das mutualidades</u>		
Morte - Plano constantes	1 500,00	3 495,18
Prestações Pecuniárias cuidados	141,30	120,87
Total	1 641,30	3 616,05
Total Outros gastos	332 379,31	347 650,44
Montantes expressos em EUR		

18.16. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2025 .

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

19. Outras Informações Complementares

Para complemento da nossa informação, anexamos elementos que consideramos pertinentes a sua exposição. Para tal, apresentamos os seguintes quadros:

- Movimento de subscritores e seu débito;
- Valor da quota e respectivo subsídio;
- Controlo de Orçamento.

20. Data de Autorização Para a Emissão

As Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para a emissão em 10 de Fevereiro de 2026.

Porto, 10 de Fevereiro de 2026

O Conselho de Administração:

Presidente

(Fernando Ireneu da Silva Guimarães)

Vogal

(Rui Marco Cid Martins)

Vogal

(José Manuel da Silva Canedo)

Vogal

(Ana Maria Gomes Castro)

Vogal

(Hugo Daniel Silva Madureira Pereira)

A Contabilística Certificada

(Maria Inês Almeida Ferradaz)

ANEXOS – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Movimento de subscrições e débito

PERÍODO: EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Modalidades	Subscrições a 01-01-2025	Transferência entre Modalidades	Associados Admitidos	Readmitidos	Eliminados	Óbitos	Subscrições a 31-12-2025	Débito a 31-12-2025
Familiar	18 640	-2	83	2	213	430	18 080	19 898,60 €
Sénior	97		26	2	19		106	190,50 €
Assist. Médica	333	2	55	1	66		325	814,50 €
Modalidades	363				10	3	350	245,70 €
Total	19 433		164	5	308	433	18 861	21 149,30 €

Montante expresso em EUR

Valor da quota e subsídio

Ano 2025

Modalidade	Valor da Quota		Valor do Subsídio		
	Secretaria	Cobrador	Sócio	Cônjuge (*)	Filho (*)
Familiar	3,00 €	3,00 €	645,00 €	205,00 €	135,00 €
Sénior	1,50 €	2,00 €			
Assist. Médica	1,50 €	2,00 €			
Modalidades	Variável	Variável	Variável		

Montante expresso em EUR

CONTROLO DO ORÇAMENTO

PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	PERÍODOS			
	2025			2026
	Ano	Realizado	Desvio	
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e serviços prestados	651 160,20	672 553,54	21 393,34	638 842,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimento e serviços externos	-131 642,30	-147 866,58	16 224,28	-131 335,00
Gastos com pessoal	-178 502,30	-184 395,99	5 893,69	-185 345,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-33 970,00	-4 260,88	-29 709,12	-19 476,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-1 000,00	0,00	-1 000,00	-1 000,00
Subsídios à exploração - Subsídios do Estado	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	30 100,00	50 257,38	20 157,38	49 851,60
Outros gastos	-322 201,00	-332 379,31	10 178,31	-318 952,00
Resultado antes depreciações, gastos financiamento e impostos	13 944,60	53 908,16	39 963,56	32 585,60
Gastos / reversões de depreciações e de amortização	-11 700,00	-20 033,63	8 333,63	-22 415,00
Resultado Operacional (antes gastos financiamento e imposto)	2 244,60	33 874,53	31 629,93	10 170,60
Juros e rendimentos similares obtidos	88 000,00	109 040,89	21 040,89	50 968,50
Dividendos	0,00	262,50	262,50	
Resultado antes de impostos	90 244,60	143 177,92	52 933,32	61 139,10
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	90 244,60	143 177,92	52 933,32	61 139,10

RELATÓRIOS ACTURIAIS

DAS MODALIDADES DE CAPITALIZAÇÃO E MODALIDADE

SUBSÍDIO DE FUNERAL

**RELATÓRIO ACTUARIAL
DAS
MODALIDADES DE CAPITALIZAÇÃO**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DE 2025

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sobre o Relatório de Gestão, Contas e Demonstrações Financeiras do exercício de 2025, apresentados pelo Conselho de Administração da “A Vencedora – Associação Mutualista”.

Gostaríamos de iniciar este parecer com uma saudação a todos os órgãos sociais, colaboradores e associados desta Instituição, cujo esforço e empenho têm sido fundamentais para a superação dos desafios diários e para a manutenção e fortalecimento da nossa Associação.

A situação económica e social mundial permanece profundamente incerta. Assistimos a um abrandamento do crescimento económico global, influenciado pela persistência de conflitos armados e por instabilidade política que afeta os mercados internacionais. Em Portugal, a fragilidade da conjuntura social e o impacto da inflação continuam a colocar desafios significativos às instituições, exigindo uma gestão rigorosa, prudente e resiliente.

A informação financeira apresentada revela uma gestão prudente, assente numa estrutura sólida e coesa. É importante salientar que os rendimentos da Associação resultam, de forma sustentada, da aplicação de capitais financeiros, das rendas provenientes dos imóveis que integram o seu património e do recebimento das quotas dos seus associados. Esta estratégia de rentabilização do património imobiliário e financeiro tem constituído o principal pilar de estabilidade da Instituição, contribuindo para a manutenção do equilíbrio económico-financeiro.

O número de associados ascende atualmente a 18.861. Não obstante este volume ter vindo a diminuir, o Conselho Fiscal regista a crescente dificuldade na angariação de novos associados, reflexo do contexto social adverso.

As demonstrações financeiras refletem uma trajetória de crescimento e consolidação. O resultado líquido do exercício de 2025 ascendeu a 143.177,92 euros, representando um aumento face ao exercício anterior, cujo resultado foi de 140.970,70 euros.

Este incremento demonstra a capacidade da “A Vencedora – Associação Mutualista” em gerar excedentes positivos, mesmo perante cenários económicos desafiantes.

Conclusão e Parecer

Pelo exposto, e considerando que as contas refletem de forma verdadeira e apropriada a situação patrimonial e financeira da Instituição, o Conselho Fiscal emite parecer favorável para que sejam aprovados, em Assembleia Geral:

- As Contas relativas ao exercício de 2025 e a aplicação dos resultados;
- O Relatório do Conselho de Administração.

Porto, 25 de Fevereiro de 2026

A Presidente

O Secretário

A Relatora

CORPOS SOCIAIS

CORPOS SOCIAIS PARA O QUADRIÉNIO DE 2024 / 2027

Assembleia Geral:

Presidente	Associado nº 106310	Herculano Casimiro de Melo Rodrigues
Secretário	Associado nº 79182	Maria Adelina Miranda Reis
Secretário	Associado nº 109332	Ricardo Jorge Cruz Queirós Nascimento Lima

Conselho de Administração:

Presidente	Associado nº 105002	Fernando Ireneu Silva Guimarães
Vogal	Associado nº 109857	Rui Marco Cid Martins
Vogal	Associado nº 87236	José Manuel da Silva Canedo
Vogal	Associado nº 109976	Ana Maria Gomes Castro
Vogal	Associado nº 107555	Hugo Daniel da Silva Madureira Pereira

Conselho Fiscal:

Presidente	Associado nº 107811	Elisa Maria Freitas Vieira Rocha
Secretário	Associado nº 109264	João Paulo Almeida Ferradaz
Relactor	Associado nº 111922	Sónia Cristina Cardoso Pereira

RELATÓRIO ATUARIAL

Associação Mutualista

Modalidade de Subsídio por Morte
Modalidade de Subsídio a Prazo

A Vencedora

31/12/2025



ACTUARIADO

janeiro, 2026

Conteúdo

1	Âmbito	1
2	Descrição dos benefícios	2
2.1	Subsídio por Morte	2
2.2	Subsídio Duplo	2
3	Informação de base	3
4	Pressupostos e bases técnicas	5
5	Resultados da avaliação atuarial	6
5.1	Resultados da avaliação atuarial	6
5.2	Cobertura das responsabilidades	6
6	Conclusões	7

1

Âmbito

O objetivo deste relatório consiste em determinar, através de uma avaliação atuarial a 31 de dezembro de 2025, as reservas matemáticas das modalidades de capitalização com subscrições ativas, conforme estabelecido no Regulamento de Benefícios da A Vencedora - Associação Mutualista, designada daqui em diante por Vencedora.

Foram respeitados a confidencialidade e segurança dos dados pessoais utilizados nesta avaliação, de acordo com o Regulamento Europeu sobre a Proteção de Dados e demais legislação aplicável.

A unidade de conta é o euro.

Descrição dos benefícios

Existem 2 modalidades de benefícios distintas, com subscrições ativas a 31 de dezembro de 2025, embora a sua comercialização já se encontre suspensa. As modalidades referidas caracterizam-se da seguinte forma conforme estabelecido no Regulamento de Benefícios:

2.1 Subsídio por Morte

Esta modalidade destina-se a proporcionar a entrega de um subsídio, por morte do subscritor, aos beneficiários por ele indicados.

O subscritor desta modalidade deverá ter entre 3 e 65 anos, sendo as quotas pagas vitaliciamente. A subscrição pode ser feita a capital e quotas constantes ou crescentes a 5% ao ano.

De salientar que, só se encontram ativas subscrições com capital e quotas constantes.

2.2 Subsídio Duplo

Esta modalidade destina-se a proporcionar a entrega de um capital ao subscritor após um período pré-determinado e, se este falecer após o mesmo, uma segunda entrega do capital aos seus beneficiários designados. Em caso de falecimento do subscritor durante o período pré-determinado é colocado à disposição dos seus beneficiários o capital subscrito.

As quotas são devidas durante o período pré-determinado.

Informação de base

A informação referente à população subscrita foi fornecida pela Vencedora, em ficheiro informático e considerou-se como data de referência 31/12/2025.

Os dados sobre a população foram analisados e reconciliados tendo em conta as informações utilizadas nos anos anteriores, tendo sido esclarecidas todas as questões por parte da Vencedora.

Modalidade	Nº subscritões	Idade atuarial média	Capital subscrito	Capital médio	Quota pura mensal	Quota pura mensal média
Subsídio Morte	348	56,01	415.418,49	1.193,73	481,24	1,38
Subsídio Duplo	2	42,00	9.975,96	4.987,98	35,52	17,76
Total	350	55,93	425.394,45	1.215,41	516,76	1,48

Tabela 3.1: Informação estatística dos subscritores

Existem 350 subscritões ativas, sendo 99,43% correspondentes à modalidade de Subsídio por Morte. A distribuição etária das mesmas é apresentada na seguinte figura:

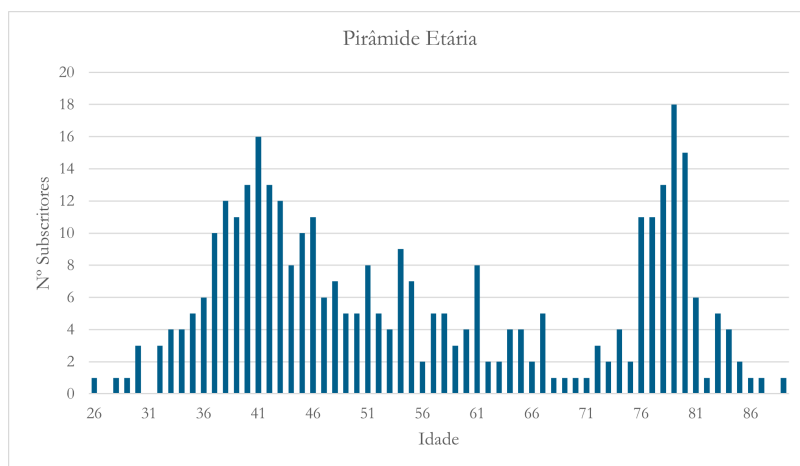


Figura 3.1: Pirâmide etária

A movimentação dos subscritores em 2025 foi a seguinte:

	Subsídio Morte	Subsídio Duplo	Total
31/12/2024	361	2	363
Entradas	0	0	0
Saídas	13	0	13
31/12/2025	348	2	350

Tabela 3.2: Movimentação das subscrições

Verificam-se 13 saídas na modalidade de Subsídio por Morte.

Pressupostos e bases técnicas

A metodologia de cálculo das reservas matemáticas assenta nas bases técnicas da Vencedora. Os pressupostos associados às modalidades são os seguintes:

	Subscrições admitidas até 2009	Subscrições admitidas após 2009
Tábua de mortalidade	PM60G	PP79/82
Taxa técnica	4,00%	3,00%
Taxa de crescimento quotas e capitais		
Plano A	0,00%	0,00%
Plano B	5,00%	5,00%

Tabela 4.1: Pressupostos atuariais

Notar que, todas as subscrições ativas encontram-se no Plano A, tendo as mesmas sido subscritas até 2008, sendo por isso utilizados apenas os pressupostos atuariais constantes na coluna de subscrições admitidas até 2009.

Resultados da avaliação atuarial

5.1 Resultados da avaliação atuarial

O seguinte quadro apresenta os montantes correspondentes às responsabilidades relativas a reservas matemáticas para cada uma das modalidades:

Reservas matemáticas	
Subsídio Morte	121.931,23
Subsídio Duplo	3.144,89
Total	125.076,12

Tabela 5.1: Reservas matemáticas

Relativamente ao ano anterior verifica-se um aumento das responsabilidades em cerca de 1,81%.

5.2 Cobertura das responsabilidades

	Subsídio Morte	Subsídio Duplo	Total
Reservas matemáticas	121.931,23	3.144,89	125.076,12
Fundo permanente	347.394,61	10.000,00	357.394,61
Nível de cobertura	284,9 %	318,0 %	285,7 %
Fundo reserva geral ¹	95.051,14	2.736,11	97.787,25
Nível de cobertura com reserva geral	362,9 %	405,0 %	363,9 %

Tabela 5.2: Nível de cobertura

¹ Os valores de reservas gerais foram alocados proporcionalmente em função do montante do fundo permanente de cada modalidade, incluindo também a modalidade de Subsídio de Funeral.

O nível de cobertura das responsabilidades totais é de 285,7% sem reserva e de 363,9% com reserva, pelo que se conclui que as responsabilidades se encontram totalmente financiadas. Encontram-se também igualmente cobertas as responsabilidades desagregadas por cada uma das responsabilidades.

Em relação ao ano anterior, o nível de cobertura total aumentou, sendo o seu valor anterior de 358,4%.

Conclusões

- População

Existem 350 subscrições, correspondendo 99,43% a subscrições da modalidade de Subsídio por Morte.

- Resultados da avaliação atuarial

De acordo com as bases técnicas utilizadas nesta avaliação, as reservas matemáticas em 31 de dezembro de 2025 correspondem a 125.076,12, que se dividem em 121.931,23 respeitantes à modalidade de Subsídio de Morte e os restantes 3.144,89 referentes à modalidade de Subsídio Duplo.

- Cobertura das responsabilidades

De acordo com a informação prestada pela Vencedora, a 31 de dezembro de 2025, no que respeita aos fundos permanentes e reservas é possível concluir que o nível de cobertura das responsabilidades totais é de 285,7% sem reserva e de 363,9% com reserva, pelo que concluimos que as mesmas estão financiadas.

Lisboa, 30 de janeiro de 2026

Carmen Pereira Oliveira

Carmen Oliveira
Atuária Titular IAP

Rute Ferreira

Rute Ferreira
Atuária Titular IAP



ACTUARIADO

Actuariado - Estudos Actuariais, Económicos e Financeiros
Rua Abranches Ferrão, N.º10, 7.ºG 1600-001 Lisboa, Portugal
Tel.: +351 213 170 323
e-mail: geral@actuariado.pt
site: www.actuariado.pt

RELATÓRIO ATUARIAL

Associação Mutualista

Modalidade de Subsídio de Funeral

A Vencedora

31/12/2025



ACTUARIADO

janeiro, 2026

Conteúdo

1	Âmbito	1
2	Descrição dos benefícios	2
3	Informação de base	3
4	Pressupostos e bases técnicas	5
5	Resultados da avaliação atuarial	7
5.1	Resultados da avaliação atuarial	7
5.2	Cobertura das responsabilidades	8
6	Conclusões	9

1

Âmbito

O objetivo deste relatório consiste em determinar, através de uma avaliação atuarial a 31 de dezembro de 2025, o défice existente na modalidade de Subsídio de Funeral, através do apuramento das receitas e encargos esperados, de acordo com o estabelecido no Regulamento de Benefícios da A Vencedora - Associação Mutualista, designada daqui em diante por Vencedora.

Os resultados e, em particular, as conclusões patentes no relatório, assentam no conceito de valor esperado, ou seja, devem ser lidos numa perspetiva probabilística, isto é, com a informação disponível à data, os valores apresentados são os mais prováveis no cenário proposto.

Foram respeitados a confidencialidade e segurança dos dados pessoais utilizados nesta avaliação, de acordo com o Regulamento Europeu sobre a Proteção de Dados e demais legislação aplicável.

A unidade de conta é o euro.

Descrição dos benefícios

De acordo com o Regulamento de Benefícios da Vencedora, a modalidade de Subsídio de Funeral consiste no pagamento de um capital por falecimento do Associado.

O Subsídio de Funeral, à data, corresponde ao montante de 645,00. Adicionalmente, para os sócios admitidos antes de 01/01/2006 são ainda mantidos os benefícios adicionais por falecimento de familiares:

- Em caso de falecimento do cônjuge é pago o subsídio no valor de 205,00;
- Em caso de falecimento de filhos, até aos quinze anos, é pago o subsídio no valor de 135,00.

O subscritor desta modalidade deverá ter entre 3 e 55 anos, sendo as quotas pagas vitaliciamente. Existindo um período de carência para pagamento dos benefícios, para novas subscrições, de 3 anos.

O valor mensal de quota, praticado à data, é de 3,00, sendo esta repartida em 65% para o fundo disponível de funeral e os restantes 35% para o fundo de administração.

Informação de base

A informação referente à população subscrita foi fornecida pela Vencedora, em ficheiro informático e considerou-se como data de referência 31/12/2025.

Os dados sobre a população foram analisados e reconciliados tendo em conta as informações utilizadas nos anos anteriores, tendo sido esclarecidas todas as questões por parte da Vencedora.

Modalidade	Nº subscrições	Idade atuarial média
Subscritores até 2005 (inclusive)	15.221	68,59
Subscritores após 2005	2.859	46,59
Total	18.080	65,11

Tabela 3.1: Informação estatística dos subscritores

Existem 18.080 subscrições, sendo 84,2% correspondentes a subscritores admitidos até 31/12/2005 inclusive. A distribuição etária das subscrições é apresentada nas seguintes figuras:

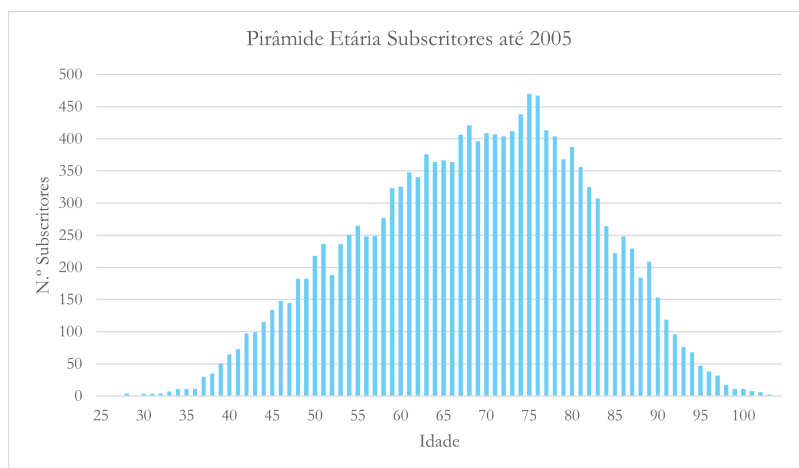


Figura 3.1: Pirâmide etária - subscritores admitidos até 2005

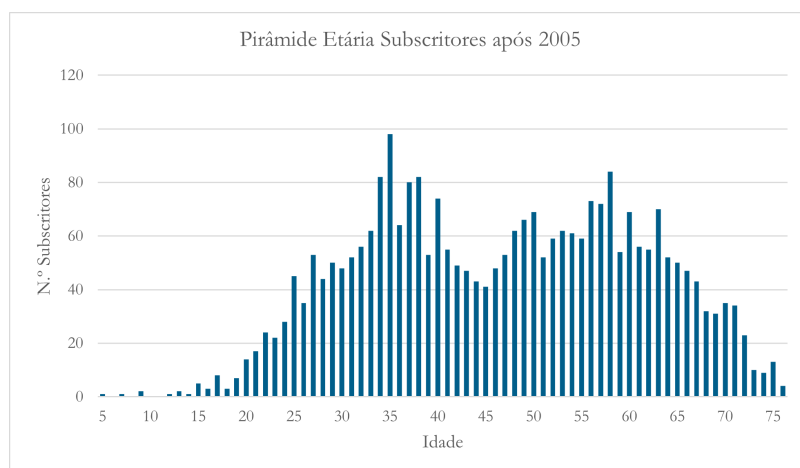


Figura 3.2: Pirâmide etária - subscritores admitidos após 2005

A movimentação dos subscritores em 2025 foi a seguinte:

	Subscritores até 2005 (inclusive)	Subscritores após 2005	Total
31/12/2024	15.773	2.867	18.640
Entradas	1	84	85
Saídas	553	92	645
31/12/2025	15.221	2.859	18.080

Tabela 3.2: Movimentação das subscrições

Verificam-se 645 saídas, sendo na sua maioria, subscritores admitidos até 2005. O número de Subsídios de Funeral pagos em 2025 foi de 430 com Associados e de 170 com cônjuges.

O valor total verificado com entradas foi de 85. A entrada registada no grupo fechado de subscritores até 2005, trata-se de uma readmissão.

Pressupostos e bases técnicas

A metodologia de apuramento do défice com a modalidade de Subsídio de Funeral consiste primeiramente no apuramento do valor de receitas e encargos esperados para esta modalidade. Posteriormente é verificada a suficiência do montante de receitas futuras, conjuntamente com o valor existente à data, relativo a fundos permanentes e reserva geral associados a esta modalidade, face aos encargos expectáveis.

Os montantes de receitas e encargos correspondem ao valor atual esperado dos mesmos, considerando os seguintes pressupostos de cálculo:

	Pressupostos
Tábua de mortalidade	INE 2022-2024
Taxa técnica	2,00%
Subsídio de Funeral:	
Associados	645,00
Cônjuges	205,00
Filhos	135,00
Quota mensal	3,00
Respeitante ao Fundo Disponível de Funeral	65%
Respeitante ao Fundo de Administração	35%
Proporção de encargos com familiares	13%

Tabela 4.1: Pressupostos atuariais

Conforme referido no Capítulo 2, os encargos com familiares são apenas devidos aos subscritores admitidos antes de 01/01/2006.

Para apuramento dos encargos devidos a familiares, e dado não existir informação sobre os cônjuges e filhos abrangidos à data, foi utilizada a simplificação de considerar que os encargos com o agregado familiar são uma proporção dos encargos com os subscritores. Para o apuramento da taxa de 13% foi considerado o histórico do número de óbitos, bem como, os subsídios pagos nos últimos 10 anos.

A tábua de mortalidade considerada teve por base a análise do histórico de falecimentos reais

comparativamente aos falecimentos esperados, nos últimos 10 anos. Deste modo, atualizou-se a tábua de mortalidade considerada face ao ano passado, onde foi considerada a tábua de mortalidade disponibilizada pelo Instituto Nacional de Estatística referente aos anos 2019-2021, para a tábua referente aos anos 2022-2024, sendo esta última uma tábua com maior longevidade. A tábua de mortalidade atual encontra-se mais adequada à realidade da população existente, possuindo ainda assim um desvio prudente entre os falecimentos esperados e os falecimentos efetivamente ocorridos.

A taxa técnica manteve-se em relação a 31/12/2024, dado a mesma estar adequada face à taxa esperada de rentabilidade das aplicações financeiras da Vencedora.

Resultados da avaliação atuarial

5.1 Resultados da avaliação atuarial

O seguinte quadro apresenta os montantes expectáveis de encargos e receitas, divididos por grupo de subscritores:

	Subscritores até 2005 (inclusive)	Subscritores após 2005	Total
Despesas:	8.018.783,64	941.496,64	8.960.280,28
Associados	7.096.268,71	941.496,64	8.037.765,35
Familiars	922.514,93	-	922.514,93
Receitas:	4.971.317,96	1.650.867,89	6.622.185,85

Tabela 5.1: Receitas e despesas esperadas

O montante de despesas total de 8.960.280,28 corresponde maioritariamente a subscritores admitidos até 2005. Sendo de salientar neste grupo o peso considerável dos encargos com familiares, bem como as despesas estimadas serem superiores às receitas estimadas.

No que respeita ao grupo de subscritores mais recentes, a receita que se espera vir a obter com os mesmos é superior à despesa esperada, podendo, assim, concluir-se a existência de um excedente de receita no montante de 709.371,25.

5.2 Cobertura das responsabilidades

Rubricas	Montante
Despesas	8.960.280,28
Receitas	6.622.185,85
Fundo permanente	1.991.289,67
Fundo de reserva geral ¹	544.839,64
Défice	-198.034,88

Tabela 5.2: Nível de cobertura

¹ O valor de reserva geral foi alocado proporcionalmente em função do montante do fundo permanente das modalidades existentes, incluindo também as modalidade de subsídio de morte e subsídio duplo.

O superavit existente a 31/12/2025 corresponde ao montante de 198.034,88. Comparativamente ao superavit estimado a 31/12/2024, no montante de 85.811,73, o valor agora apurado é superior.

Este aumento deve-se essencialmente à atualização da tábua de mortalidade considerada.

Dado o superavit existente e caso o mesmo se mantenha, poderá ser ponderado, nos próximos anos, o aumento de benefícios. De salientar que, caso o subsídio de funeral pago aos Associados se alterasse de 645 para 655, o superavit passaria a ser de 59.115,80, valor substancialmente inferior ao agora apurado.

Conclusões

- População

Existem 18.080 subscrições, correspondendo 84,2% a subscrições admitidas até 31/12/2005. Este grupo de subscritores mantém direito ao pagamento de subsídio de funeral no caso de falecimento do cônjuge e filhos.

- Resultados da avaliação

De acordo com as bases técnicas utilizadas nesta avaliação, o valor expectável de despesas futuras corresponde a 8.960.280,25, e o montante de receitas provenientes de quotizações corresponde a 6.622.185,85. O grupo de subscritores admitidos após 2005 gera excedente de receita, dado tratarem-se de subscritores mais novos e apenas com direito ao pagamento do subsídio de funeral por falecimento do subscritor.

- Cobertura das responsabilidades

De acordo com a informação prestada pela Vencedora, a 31 de dezembro de 2025, no que respeita aos fundos permanentes, é possível concluir que o superavit existente face às despesas e receitas futuras estimadas é de 198.034,88.

Lisboa, 30 de janeiro de 2026

Carmen Pereira Oliveira

Carmen Oliveira
Atuária Titular IAP

Rute Ferreira

Rute Ferreira
Atuária Titular IAP



ACTUARIADO

Actuariado - Estudos Actuariais, Económicos e Financeiros
Rua Abranches Ferrão, N.º10, 7.ºG 1600-001 Lisboa, Portugal
Tel.: +351 213 170 323
e-mail: geral@actuariado.pt
site: www.actuariado.pt